

Cardoso inicia negociação de dívidas

ESTADO DE SÃO PAULO

22 JUN 1993

Publicado

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, não esperará a tramitação no Congresso da lei de rolagem das dívidas dos Estados para começar a negociação com os governadores. A idéia do ministro é iniciar com o governador de São Paulo, Luís Antônio Fleury, a série de reuniões, para que os acordos com os Estados estejam fechados ainda no mês de julho.

Assessores próximos a Cardoso informam que, pelo calendário do ministério, até o final de agosto o IPMF, o novo orçamento da União e a questão

das dívidas estaduais serão problemas equacionados. Ministro e assessores confiam que o fato de não haver grande pressões inflacionárias pela frente faz com que a equipe econômica tenha tempo de enfrentar as pesadas negociações políticas em torno do Plano FHC.

Segundo esse calendário, o Ministério da Fazenda estará pronto para, a partir de outubro, trabalhar na revisão constitucional por uma ampla reforma fiscal. Até lá também terá de ser aprovada a nova Lei de Diretrizes Orçamentárias

(LDO), para permitir a montagem do orçamento da União para 94. Durante essas etapas do Plano FHC, o Ministério da Fazenda não teme a resistência dos políticos contra a austeridade e os cortes orçamentários.

Fernando Henrique Cardoso e sua equipe já decidiram que, independentemente dessas pressões, não sairão recursos do Tesouro para financiar despesas não aprovadas pelo Ministério. Ou seja, com ou sem a formalização dos cortes a revisão do orçamento deste ano estará em vigor.